



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 11 de março de 2011

<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Afeam promete aplicar R\$ 175 mi no setro produtivo ..... ECONOMIA	1
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Afeam promete aplicar R\$ 175 mi no setro produtivo (continuação) ..... ECONOMIA	2
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> BC prevê inflação maior em 2011 e 2012 ..... BRASIL & MUNDO	3
<b>A CRITICA</b> sim & não ..... OPINIÃO	4
<b>A CRITICA</b> Júlio Ventilari ..... BEM VIVER	5
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Governo vai ouvir empresários sobre 'invasão chinesa' ..... ECONOMIA	6
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Preço do gás pode chegar a R\$ 1,30 ..... ECONOMIA	7
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Preço do gás pode chegar a R\$ 1,30 (continuação) ..... ECONOMIA	8
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO ..... AMAZONAS	9
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> POLO NAVAL ..... AMAZONAS	10
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Claro & Escuro..... OPINIÃO	11

## Afeam promete aplicar R\$ 175 mi no setro produtivo

Valor corresponde a salto de 13,64% diante de 2010 (R\$154 milhões)

**A** Afeam (Agência de Fomento do Estado do Amazonas) possui mais 40 mil clientes em todo o Estado e administra uma carteira de ativos superior a R\$ 340 milhões. A agência atende empreendedores do setor primário (mini e pequenos produtores rurais), secundário (micro, pequenas e médias empresas) e terciário (comerciantes e prestadores de serviço) e oferece prazos de amortização de 60 meses, incluindo 12 meses de carência com juros de 6% a 10% ao ano.

No ano passado a Agência aplicou mais de R\$ 154 milhões em investimentos oriundos de programas, fundos e convênios, principalmente com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) e FMPES (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas) e que beneficiaram desde o produtor rural até grandes indústrias do PIM (Polo Industrial de Manaus).

As 16.348 operações de crédito realizadas em todo o Estado mantiveram um índice de inadimplência em torno de 3%. A margem, considerada "aceitável" pelo Banco Central, é vista como "controlada" pelo presidente da Afeam, Pedro Falabella, que disponibilizou equipes para oferecerem aos devedores planos irrecusáveis de

renegociação. "Aqueles que estão irregulares e realizaram financiamentos com recursos do FMPES podem negociar conosco. Estamos fazendo de tudo para manter essa boa relação com todos e para que mais pessoas possam ter acesso ao crédito", anunciou.

O total de recurso previsto para investimentos em 2011 é de R\$ 175 milhões e deve financiar os vários setores da economia, com destaque para os produtores das riquezas amazônicas. "Manteremos os

As 16.348 operações de crédito da agência mantiveram um índice de inadimplência de 3%; "aceitável" para o Banco Central e "controlada" para Falabella

mesmo programas, mas daremos ênfase aos empreendimentos de arranjo produtivo com retorno ao extrativismo. O foco será financiamento para o produtor rural, a associação, a cooperativa e a fábrica que deverá absorver essa produção", anunciou o presidente da Afeam, referindo-se em especial à cadeia produtiva da borracha, juta e castanha do Amazonas.

### Público privada

A grande novidade é que a Afeam inaugura sua primeira parceria público privada e também passa a ser sócia de uma fábrica têxtil, a Brasjuta, sediada em Manacapuru (a 68 km de Manaus), que inicia seu funcionamento neste primeiro semestre com a utilização de quase 6 toneladas de juta na produção de telas para embalagens de sacos de cebola, açúcar e café, além de fabricar tecidos. "Deveremos gerar 400 empregos diretos", informou Falabella.

Recentemente, uma fábrica de polpa de açaí pasteurizado, incentivada pela Afeam, foi inaugurada em Parintins (a 369 km). Mais duas fábricas de açaí, também com crédito da agência, serão abertas em Caruarari (a 786 km) e Benjamin Constant (a 1.118 km). Outra preciosidade da floresta Amazônica, o guaraná, também foi alvo do investimento da Afeam, que contribuiu com o capital de giro para a Cooperativa Agrofrutífera dos Produtores de Uruará (a 270 km). A cooperativa produz 30 toneladas de guaraná, das quais 20 toneladas (orgânico) são comercializadas para as indústrias de bebida Ambev e Recofarma. O restante, transformado em pó e vendido para o mercado exterior (Itália e França). A cooperativa de Uruará beneficia para 116 famílias e 480 pessoas no município.

## Afeam promete aplicar R\$ 175 mi no setro produtivo (continuação)

### Lucro social é a meta, garante agência

Na capital, no bairro de Santa Etelvina, zona norte, a Afeam investiu mais R\$ 6 milhões, entre capital de giro, máquinas e equipamentos em uma indústria de purê de banana, polpa de açaí, cajá e outros derivados, gerando mais de 30 empregos diretos. A empresa investiu em alta qualidade com a tecnologia de envase asséptico (sem necessidade de congelamento para conservar o produto).

Segundo o presidente da Afeam a idéia é incentivar a valorização e permanência do homem no seu próprio lugar. “Que ele ocupe o seu espaço para desenvolver o município. Para nós, o lucro social é maior que o financeiro”, afirmou.

De acordo com Falabella “nada é de graça” e, do pequeno às indústrias do polo incentivado, a agência vai exi-

gir o retorno que beneficie o Estado. “Na época da crise financeira, a Afeam socorreu várias indústrias do PIM. Somos questionados por isso, mas acredito que nosso papel é contribuir para o desenvolvimento e nós fazemos isso. Todo nosso investimento é para coisas produtivas, seja do grande ou do micro empreendedor. Sempre exigimos algo em troca, seja de forma social, seja em contribuição à preservação do meio ambiente”, destacou.

#### Limite de crédito

Os recursos próprios da Afeam são utilizados em vários programas. Um deles é o Afeam Agrícola, que beneficia produtores rurais e cooperativas. O limite de crédito é de R\$ 25 mil a R\$ 1,5 milhão.

O Afeam Industrial beneficia pessoas jurídicas de qualquer porte que se dediquem a exploração de qualquer atividade industrial de relevante interesse ao desenvolvimento do Amazonas. O limite de crédito fica entre R\$ 25 mil a R\$ 1,5 milhão.

Há também o Afeam Comércio, para pessoas jurídicas de qualquer porte, que desenvolvam atividades no setor comercial. O limite de crédito oferecido é de R\$ 25 mil a R\$ 1,5 milhão.

O Afeam Serviços, que financia pessoas jurídicas e profissionais liberais que desenvolvam atividades no setor de serviços, tem limite de crédito de R\$ 25 mil a R\$ 1,5 milhão.

Garantias encargos, prazos e carência podem ser consultados no site <http://www.afeam.am.gov.br>.

## BC prevê inflação maior em 2011 e 2012

Expectativa de aumento da inflação está forçando o BC a elevar a taxa básica de juros

As previsões de inflação do Banco Central para 2011 e 2012 aumentaram e estão entre os fatores que levaram a instituição a elevar os juros na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária do BC) da semana passada de 11,25% para 11,75% ao ano.

A informação faz parte da ata da reunião, divulgada ontem, que mostra ainda previsão de estabilidade nos preços da gasolina, apesar da alta do petróleo no mercado internacional por conta da crise nos países árabes.

O BC manteve a previsão de estabilidade no preço da gasolina e também do gás de botijão. As projeções de reajuste das tarifas de telefonia fixa e de eletricidade foram mantidas em 2,9% e 2,8%, respectivamente. A expectativa de aumento para o conjunto de preços administrados por contrato e monitorados foi mantida em 4% para 2011 e caiu de 4,4% para 4,3% em 2012.

### Inflação

No cenário que leva em conta a manutenção da taxa de câmbio em R\$ 1,65 e da taxa Selic em 11,25% ao ano (valor em que estava até a última quarta-feira), a projeção para a inflação de 2011 elevou-se em relação ao valor considerado na reunião do Copom de janeiro, e se encontra acima do centro da meta de 4,5%. O BC não divulga os valo-

res exatos.

No cenário que leva em conta as projeções de câmbio e juros do mercado financeiro, a projeção de inflação para 2011 também se elevou e se encontra acima de 4,5%.

Para 2012, a projeção recuou no primeiro cenário, mas ainda se encontra acima da meta. No segundo, apesar de ter se eleva-

BC manteve previsão de estabilidade no preço da gasolina e do gás de botijão. As projeções de reajuste das tarifas de telefonia fixa e de eletricidade foram mantidas

do, a inflação permanece ao redor da meta.

### Aumento no preço das verduras

A inflação, a despeito da projeção dos índices, também sofre variações causadas por influências naturais, como o clima. Este mês, o Índice Ceagesp, que retrata a variação de preços de frutas, legumes, verduras, pescado e itens diversos no atacado, apresentou aumento de 4,07%

em fevereiro, acumulando uma alta de 8,7% no ano. O indicador foi divulgado nesta quinta-feira pela Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo). Os setores de verduras e legumes puxaram as cotações no atacado. De acordo com o economista Flávio Godas, da

Ceagesp, esse aumento é característico nesta época do ano por causa do excesso de chuvas nas regiões produtoras, que resulta na retração do volume ofertado, na perda de qualidade e na elevação dos preços. Em fevereiro, o setor de legumes apresentou a maior elevação, de 21,78%.

## sim & não

# PT também está de olho na Sudam

**O Partido dos Trabalhadores (PT) faz nova investida contra cargos do Governo Federal que estão na cota do senador Eduardo Braga (PMDB). Depois de reivindicar a saída de Flávia Grosso, da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a legenda quer também a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), para oferecer à ex-governadora do Pará Ana Júlia Carepa. O nome dela entrou no jogo, após ter sido cogitado para comandar o Banco da Amazônia.**

**Pacote** Os nomes de Flávia (Suframa) e de Djalma Mello (Sudam), pela indicação de Braga, ganharam força depois da lealdade do PMDB à votação do mínimo. Em troca, o partido pediu 67 cargos, entre os quais estavam os dos afilhados do senador amazonense.

## Júlio Ventilari

### **Com mais gás**

- O diretor presidente Lino Chixaro acelerou o passo da Cigás.
- Está realizando estudos para em 2012 a companhia abastecer o Polo Industrial de Manaus.

### Governo vai ouvir empresários sobre 'invasão chinesa'

O governo estuda a criação de um canal de diálogo com empresários que se sentem prejudicados pela concorrência desleal provocada por alguns itens importados. A ideia é facilitar que as empresas, principalmente indústrias, possam comunicar o governo quando houver indícios de comércio desleal.

As principais reclamações têm sido a importação de produtos com preço abaixo dos valores de mercado. Contra essa prática, o governo pode aplicar um imposto de importação mais alto.

Esse canal de comunicação funcionaria como uma espécie de "Procon" para receber denúncias de prática anti-concorrencial. O Ministério do Desenvolvimento disse que os detalhes serão divulgados em breve.

Uma das medidas já anunciadas pelo governo é a exigência do selo de qualidade do Inmetro em uma lista ampliada de importados. A fiscalização será feita na alfândega, não mais nas lojas. Um dos eixos mais importantes de proteção será a nova política industrial, a PDP 2 (Política de Desenvolvimento Produtivo), que deve ser lançada em abril.



#### Grupo interministerial estuda relação

A relação econômica com o mercado chinês, maior parceiro comercial do país, motivou o governo brasileiro a criar o Grupo China, reunindo técnicos dos ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento.

É a primeira vez que o governo cria um grupo inter-

ministerial com a função de estudar a relação comercial com um determinado país.

O secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Alessandro Teixeira, diz que a China representa um desafio em termos de parceria e na busca de nichos para exportação.

"Estamos consolidando a

formação do grupo dentro do governo, para termos uma estratégia especial, definida e de longo prazo", explica.

Para ele, a situação da concorrência chinesa demanda estratégias inovadoras de inserção comercial. "A China, hoje, é um fator diferente, porque ela produz qualquer produto com a metade do

custo da média mundial. Então isso é um problema para o Brasil e também para os outros países. Haverá setores que vão perder competitividade e podem ter problemas. É o caso de brinquedos, têxtil e vestuário. Só vamos conseguir ganhar mercado se nos especializarmos em nichos", afirma.

### Preço do gás pode chegar a R\$ 1,30

**HENRIQUE SAUNIER**  
Especial para o EM TEMPO  
henrique@emtempo.com.br

**A**té o fim do ano, o gás natural deve chegar a, pelo menos, sete empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) – a maioria localizada no entorno da avenida Torquato Tapajós, Zona Norte. A fim de iniciar esse processo, a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás) vai definir, na próxima terça-feira, o preço de venda do combustível, que deve ficar entre R\$ 0,96 e R\$ 1,30, sem impostos.

Para chegar nesse valor, a Cigás realizou um estudo preliminar, a partir da conversa com alguns possíveis clientes no Distrito Industrial – dentre indústrias, postos, rede de hotéis e shopping centers –, que apresentaram tal expectativa de preço a ser pago pelo metro cúbico. A companhia informou ainda que essa será uma tarifa única e ainda há um desejo de isentar o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), para que ele chegue a um preço mais vantajoso nas empresas.

No entanto, essa questão ainda não está na pauta da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz/AM), visto que o titular da pasta, Isper Abraham, ressaltou que não existe um estudo sobre o assunto. “Essa possibilidade não está na agenda do Estado, mas pode haver algum estudo no futuro”, comentou. O secretário de Fazenda disse também que o ICMS que incidirá sobre o valor do gás será o mesmo utilizado em outros combustíveis normais, que,

atualmente, é de 25%.

A discussão do preço acontece antes mesmo das obras para levar o gás às empresas, que devem iniciar nos próximos meses e terminar até dezembro. A estimativa de atendimento das demais empresas do PIM, por meio do gasoduto, é de 2012/2013. Até lá, o abastecimento poderá ser realizado por meio de Gás Natural Comprimido (GNC).

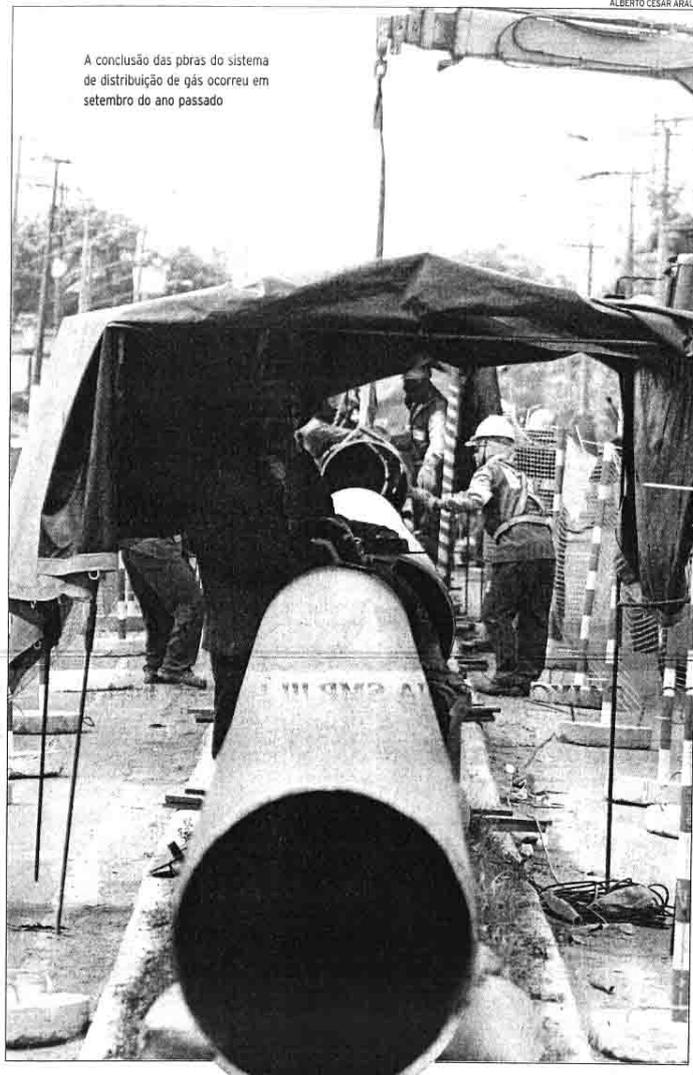
O critério da Cigás para a ampliação foi primeiro escolher as empresas localizadas



Lino Chixaro, diretor-presidente da Cigás

“Estamos trabalhando com o objetivo de colaborar para a mudança da matriz energética do Amazonas, ao gerar energia limpa e contribuir com a conservação do meio ambiente”

próximas aos dutos espalhados por pontos estratégicos da cidade. Mesmo sem poder citar nomes, a companhia adiantou que receberão o gás uma nova indústria em processo de instalação na rodovia AM-010, além de duas empresas situadas na BR-174 e outra no bairro de Aparecida, Zona Sul. Os investimentos estimados para viabilizar o abastecimento dessas empresas somam aproximadamente R\$ 10 milhões, aplicados nos próximos meses.



A conclusão das obras do sistema de distribuição de gás ocorreu em setembro do ano passado

ALBERTO CÉSAR ARAÚJO

### Restante do PIM somente em 2012

A Cigás estima em 2012 dar início à ampliação da rede de distribuição do gás natural para atender o resto do Distrito Industrial de Manaus. Para isso, a companhia no momento revisa seu Plano Plurianual, e atualiza seu levantamento de mercado. Nesse estudo, será definida a melhor diretriz para o gasoduto, ao dimensionar a rede e produzindo um cronograma de investimentos.

Conforme o diretor-presidente da Cigás, Lino Chixaro, a ampliação da rede de distribuição significa uma nova etapa com benefício maior para a população do Amazonas, que poderá usufruir do gás natural, por meio da geração de energia elétrica, no seu cotidiano.

“Estamos trabalhando com o objetivo de colaborar para a mudança da matriz energética do Amazonas, ao gerar energia limpa e contribuir com a conservação do meio ambiente”, destacou Chixaro.

Ele lembrou que o combustível já está presente no dia a dia da população manauense, por meio da energia elétrica gerada pelas usinas termelétricas de Mauá e pelo PIE Breitener Tabaqui desde fevereiro de 2010, além dos postos de Gás Natural Veicular (GNV) atualmente em funcionamento.

O volume de vendas atuais da Cigás é de 1,1 milhão de metros cúbicos de gás ao dia. A estimativa da própria companhia é de que esse valor chegue aos 5,5 milhões de metros cúbicos ao dia, apenas nos próximos meses, o que equivaleria um aumento de aproximadamente 400%.

### Preço do gás pode chegar a R\$ 1,30 (continuação)

## Sem transtornos à população

A Cigás 'acalmou' a população ao afirmar que essas intervenções para levar o gás natural a essas empresas não vão causar novo transtorno ao trânsito na cidade ou aqueles buracos característicos das obras que tomaram as principais avenidas

de Manaus em 2010.

A conclusão da última etapa das obras do sistema de distribuição de gás - chamada de ramais termelétricos e derivações - ocorreu em setembro de 2010. Foram construídos 43 quilômetros de rede de gasodutos con-

templando cinco estações de medição e regulação de pressão, duas estações de odorização, sistema de proteção catódica, lançamento de fibra óptica em toda extensão do gasoduto, dentre outros itens que custaram quase R\$ 140 milhões.

## NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

O Procurador-Chefe, da SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, notifica as empresas abaixo relacionadas do **Estado do Amazonas** a comparecerem a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuar o pagamento dos débitos de sua responsabilidade, originados da prestação de serviços públicos por parte da Autarquia.

Atendendo ao princípio da publicidade, reiteramos que as referidas empresas foram notificadas via postal, não havendo qualquer resposta das mesmas, faz-se necessária a publicação em edital.

O não pagamento do débito ou a não impugnação no prazo indicado, importará na inscrição em Dívida Ativa, de acordo com a Lei n. 10.522/02, art. 2º, § 4º, com posterior cobrança judicial do valor, com o acréscimo das custas processuais e dos encargos legais, na forma da Lei n. 6.830/80 c/c Lei n. 11.941/09.

O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado perante a Procuradoria Federal junto à SUFRAMA, localizada na Avenida Ministro Mário Andreazza, 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7059 ou nas Unidades Descentralizadas da SUFRAMA.

Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio do comprovante de pagamento para o endereço acima ou via fax (92) 3321-7260.

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA
H J COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA	03.380.817/0001-20	121080013
DEC NORTE COMERCIO DE COSMETICOS LTDA	06.256.088/0001-93	100419313
SAN MARINO LOCAÇÃO DE VEICULOS E TRANSPORTES LTDA	26.995.290/0003-06	601756010
SAMSUNG SDI BRASIL LTDA.	01.390.993/0001-18	200607014
TARUMA CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA	10.683.408/0001-69	602018013
IBT INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TELEVISORES S/A	63.733.562/0001-64	200557017

Fernando Nunes da Frota  
Procurador-Chefe

## POLO NAVAL

# Estudo aponta potencial no AM

Seguindo a tendência de crescimento da indústria naval brasileira, o Amazonas pode ampliar a sua participação nesse mercado. Estudo elaborado recentemente pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) indica propostas para a consolidação dessa cadeia produtiva e aponta o potencial em expansão do segmento no Estado.

## Claro & Escuro

### **Dois nomes**

A nomeação do novo dirigente da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) acirra a disputa entre o PT e o PMDB. O PT quer no cargo a ex-governadora paraense Ana Júlia Carepa. O PMDB, tendo na trincheira dos padrinhos o senador Eduardo Braga (AM) e o deputado Luiz Otávio (PA), insiste na manutenção de Djalma Mello.